Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO DO VALE

POR ANA LUIZA ROSSI

Divulgação

Rodrigo Furtado virá em 2026 pelo PL de Jair Bolsonaro

Vereador de VR virá como pré-candidato a deputado federal

O interior já iniciou suas movimentações para as Eleições 2026, tanto para arquitetar os apoios como também para lançar os novos nomes para a pré-candidatura. Um deles, aliás, é o do vereador de Volta Redonda, Rodrigo Furtado, que anunciou com exclusividade para o Correio Sul Fluminense. Furtado vai embarcar na disputa para deputado federal e confirmou que virá pelo mesmo partido que ocupa no Legislativo, o PL de Jair Bolsonaro. Na edição desta quarta (03), ele deu sua versão sobre o processo de julgamento do ex-presidente.

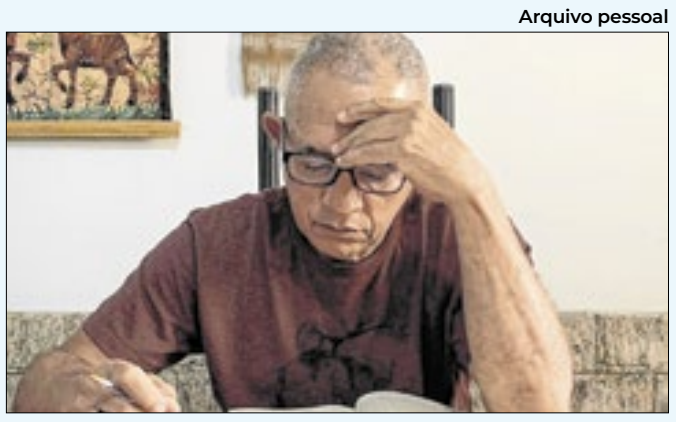
Julgamento de Jair Bolsonaro

Para Furtado, a condução do processo está em tom de parcialidade e que vê a situação sendo julgada por um 'tribunal político' e não jurídico. "Muitos ministros têm vínculos claros com governos anteriores: um foi advogado de Lula, outro foi ministro da Justiça do mesmo governo, um deles declarou que 'derrotamos o bolsonarismo'. Defender Bolsonaro é defender a liberdade de expressão", disse.

'Perseguição política'

O vereador também deixou sua posição muito clara ao utilizar a tribuna da Câmara de Volta Redonda, na última sessão legislativa. E disparou: repúdio. "O dia 2 de setembro é um marco negativo na história do Brasil. O Brasil não pode aceitar essa perseguição política. Hoje é Bolsonaro, amanhã pode ser qualquer cidadão de bem que levante a voz contra esse sistema", afirmou.

Arquivo pessoal



'Cabe o judiciário tomar a medida', diz Zézinho

MEP avalia que julgamento é marco histórico no Brasil

Para os integrantes do Movimento Ética na Política (MEP), o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos outros réus pode ser considerado um momento histórico. O coordenador José Maria da Silva, mais conhecido como Zézinho, destacou que o foco da associação segue o princípio da legalidade constitucional. "Quando há um ferimento à instituição magna, que é a Constituição Federativa do Brasil, cabe o judiciário tomar a medida mais adequada", avaliou Zézinho. Para o conselheiro do MEP, Luiz Gustavo Cavalcanti, há também o fato de, pela primeira vez, os militares também serem responsabilizados pela tentativa.

Atos são passíveis de análise

"O Brasil, por várias vezes, teve tentativas de golpe, algumas bem-sucedidas como a de 1964, e mesmo estas vezes, sempre houve uma anistia ou um tipo de tutela para que não houvesse a devida responsabilização desses agentes", destacou. Assim como Zezinho, Luiz afirma que todos os atos são passíveis de serem analisados e até criminalizados. "O próprio dispositivo criminal fala desta questão. Basta terem atos que impliquem nesta disrupção ou tentativa de abolição do Estado de Direito. Vamos ver qual será o resultado", concluiu.

Curso gratuito de enfermagem

O vereador Paulinho do Raio X, de Volta Redonda, apresentou um requerimento a direção do Hospital São João Batista (HSJB) para oferecer um curso preparatório gratuito para técnicos de enfermagem e enfermeiros que vão prestar o concurso público da instituição. A proposta tem como objetivo garantir oportunidades iguais para todos os candidatos. O curso, caso seja implementado, focaria no conteúdo exigido no edital do concurso. O pedido será encaminhado oficialmente ao hospital e à Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Preso suspeito de assalto a ex-mulher de Jair Bolsonaro

É o terceiro suspeito preso desde o início das investigações

Carina Rocha/PMR

Possível criminoso foi encontrado por policiais da 89ª Delegacia de Polícia em Resende

Em meio ao julgamento de Jair Bolsonaro e outros sete réus por suspeita de tentativa de golpe, policiais civis do Rio prenderam mais um suspeito de participar do assalto à casa ex-mulher do ex-presidente, Rogéria, e de seus pais, um de 85 e outro de 87 anos. Ele foi encontrado por policiais da 89ª DP, comandada pelo delegado Michel Floroschk, nesta quarta-feira, dia 3, no bairro Cabral, em Resende.

Durante a abordagem, o assaltante tentou fugir, mas foi capturado em um imóvel próximo. Os agentes afirmaram ainda que, após trabalho de inteligência, foi possível determinar o paradeiro de mais um dos envolvidos no crime. Ao avistar o carro da polícia, o homem saiu correndo, invadindo uma residência, trancando o portão e pulando uma das janelas. Apesar da tentativa de fuga, a equipe conseguiu localizar o fugitivo.

O suspeito se feriu ao tentar fugir, sendo socorrido para uma unidade de saúde, onde está preso sob custódia. Os policiais civis também apreenderam uma carga de drogas e munições. Na última sexta-feira, dia 29, dois envolvidos já haviam sido capturados.

As prisões ocorreram no bairro Paraíso, também em Resende. Na ocasião, foram recuperados um revólver, munição, simulacro de pistola, toucas ninjas, celulares e trajes usados no crime. Os agentes ainda recuperaram bens subtraídos, que foram reconhecidos pelas vítimas. A investigação segue para localizar e prender todos os envolvidos no crime.

Entenda o caso

O assalto ocorreu, no domingo, dia 24, na casa da mãe e dos avós maternos, um de 85 e outro de 87 anos, do senador Flávio Bolsonaro. As vítimas foram feitas reféns por dois homens que invadiram a residência, em Resende, de Rogéria, mãe dos três filhos mais velhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) - Flávio, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador pelo Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL).

Na ocasião, Rogéria afirmou que os bandidos usavam luvas e os fizeram reféns, enquanto a dupla prourava joias e dinheiro. "Levaram os celulares, levaram algumas joias. Eles estavam procurando dinheiro. Já vieram certo, porque disseram que os amigos do Bolsonaro tinham dito que aqui tinha dinheiro, que ele mandava dinheiro para cá [...] Parece que já veio mandado", disse a ex-mulher de Jair Bolsonaro.

Neste sábado, dia 30, o senador comentou a prisão dos suspeitos em uma rede social e elogiou o trabalho da polícia. Na mesma postagem, atacou o presidente Lula (PT): "Diferente do grupo especial de Lula na PF, a polícia do Rio de Janeiro vai atrás de bandido de verdade!".

Flávio Bolsonaro ainda disse que o crime na casa da sua mãe em Resende soa "muito estranho" e, sem provas, acrescentou que "tenho a convicção de que não foi um simples assalto, mas as investigações é que dirão".

Jari de Oliveira propõe isenção de IPVA a trabalhadores que usam moto

Divulgação/Jari Oliveira

Projeto de lei busca aliviar custos com isenção do IPVA

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) protocolou na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) um projeto de lei que prevê a isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para motocicletas de até 170 cilindradas. A proposta tem como objetivo reduzir custos para trabalhadores que utilizam a moto como instrumento de trabalho, como entregadores por aplicativo, motoboys e mototaxistas, entre outros.

Nesta quarta-feira, dia 3, o deputado se reuniu com o secretário estadual de Fazenda, Juliano Pasqual, para tratar sobre o impacto financeiro da medida e a necessidade da isenção ser praticada tão logo seja apreciada na Alerj. "Essas pessoas sustentam famílias e movimentam a economia. A isenção vai representar um alívio no orçamento de quem depende da motocicleta todos os dias", destacou Jari Oliveira.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Fabricantes de Motocicletas (Abraciclo), as motos de até 170 cilindradas representam cerca de 80% das vendas no mercado nacional, sendo as mais usadas para atividades profissionais e de transporte no dia a dia.

"O crescimento da frota de motocicletas no Brasil, em que os modelos de até 170 cilindradas já respondem por cerca de 80% das vendas, reforça a importância da proposta, que garante benefício direto a trabalhadores como entregadores, motoboys e mototaxistas, reduzindo custos de quem utiliza a moto como ferramenta de trabalho, com plena constitucionalidade assegurada pela competência concorrente dos estados em matéria tributária, já reconhecida pelo STF", assegurou o deputado.

O projeto, como diz o deputado, tem respaldo na Resolução nº 15/2022 do Senado Federal, que autorizou os estados a concederem esse tipo de benefício. A iniciativa também se apoia em decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que reconheceu a competência concorrente dos estados para legislar em matéria tributária, incluindo a possibilidade de isenção de impostos.

Guarda flagra galos sofrendo maus-tratos

A Guarda Ambiental de Barra Mansa flagrou nesta quarta-feira (03), 60 galos que supostamente eram utilizados para a realização de rinhas, no bairro Jardim América. Os agentes chegaram ao local após denúncia anônima de maus-tratos. Algumas aves estavam presas em pequenas baias e apresentavam diversos ferimentos - indício de que estavam sendo utilizadas na realização da prática criminosa.

O veterinário da Vigilância em Saúde Ambiental, Gilberto Bruno, ressaltou que os animais estavam sob condições insalubres. "Alguns animais estavam feridos e presos em baias, algumas com apenas 1 metro de altura e teto de zinco - podendo gerar um estresse térmico para eles. Algumas estavam com muitas fezes. Sem contar que em uma área urbana é proibida a criação de animais de produção, como porcos, ovinos e as aves encontradas. O dono do local não possui registro de criador, o que se enquadra em uma prática irregular", destacou.

Veterinários da Secretaria Municipal de Proteção e Bem-Estar dos Animais também estão acompanhando o caso.

O responsável pelo local foi conduzido à 90ª DP para o Registro de Ocorrência, que estava em andamento até o fechamento desta reportagem. A situação dos animais e a realização de rinhas configuram crime de maus-tratos, previsto no artigo 32 da Lei Federal 9.605 de 1998. A multa pode chegar a R$ 600,00 por animal, conforme previsto na Lei Municipal 4.330 de 2014.